

REPRESENTATIVIDADE E FORTALECIMENTO DA CULTURA NEGRA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL CARIOCA

Carla Vidal ^[1]
Helena Ferreira de Araújo Langoni ^[2]
Roberta Kerr dos Santos ^[3]

A presente pesquisa objetiva apresentar de que forma a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) compareceu na pauta da formação continuada do componente Língua Portuguesa na educação pública municipal do Rio de Janeiro (SME/RJ). Considerando a importância da representatividade da cultura negra, especialmente por conta da Lei 10.639 (Brasil, 2003), urge promover reflexões acerca de práticas pedagógicas em que se aborde a temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. A delimitação deste estudo valoriza a identidade afrodescendente dos alunos cariocas por meio da literatura de autores negros, fortalecendo a etnia com fins de combate ao racismo. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (Durães, 2023), “Agressões verbais e físicas contra pessoas negras no estado [do Rio] quase dobraram de 2021 para 2022”, ou seja, denúncias de crimes de injúria racial cresceram cerca de 40% em apenas um ano. Por isso, a educação antirracista deve se fazer presente nas escolas. E o diálogo estabelecido com os docentes, através de encontros presenciais promovidos pela Escola de Formação Paulo Freire, da SME/RJ, foi uma oportunidade singular de refletir sobre teorias e práticas acerca da questão. Segundo Trindade (2012), “Para educar é necessário olhar, perceber, sentir – do contrário nós não estamos trabalhando para o desenvolvimento dos estudantes na vida e desconsideramos sua potência”, ideia que ratifica o propósito da inserção da ERER nos estudos realizados com os professores. A metodologia desta investigação abrangeu uma revisão crítica da literatura, incorporando estudos acadêmicos recentes sobre educação antirracista (hooks, 2013; Adichie, 2019), literatura de autores negros (Cárdenas, 2010) e formação de professores (Brasil, 2019; Nóvoa, 2019; Mesquita, 2023). Como resultados parciais, realizaram-se ações inspiradas nas vivências da formação docente, registradas em momentos intitulados “Compartilhando Saberes”.

Palavras-chave: Relações Étnico-Raciais. Formação de Professores. História da Educação.

Referências Bibliográficas

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei N.º 10.639. Brasília, MEC, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.639.htm. Acesso em: 31 out. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2019/124721-texto-referencia-formacao-de-professores/file>. Acesso em: 22 out. 2023.
- CÁRDENAS, Teresa. Cartas para minha mãe. RJ: Editora Pallas, 2010.
- DURÃES, Giovanna. Crimes de injúria racial cresceram em quase 40% em um ano; relembre Casos recentes de racismo no RJ. Extra, Rio/Casos de Polícia. Disponível em: <https://extra.globo.com/rio/casos-de-policia/noticia/2023/04/crimes-de-injuria-racial-cresceram-em-quase-40percent-em-um-ano-relembre-casos-recentes-de-racismo-no-rj.ghtml>. Acesso em: 31 out. 2023.

[1] Mestra em Literaturas Hispânicas (UFRJ); Professora Formadora da Escola de Formação Paulo Freire (SME-RJ).

[2] Mestra em Língua Portuguesa (UERJ); Professora Formadora da Escola de Formação Paulo Freire (SME-RJ).

[3] Doutora em Educação (UFF); Professora Formadora da Escola de Formação Paulo Freire (SME-RJ).

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. SP: Martins Fontes, 2013.

MESQUITA, Daniele de Lima. O texto literário na formação continuada de professores: A necessária sensibilização entre números e sujeitos. Monografia (Especialização em Saberes e Práticas na Educação Básica com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa) - Faculdade de Educação, UFRJ. Rio de Janeiro. 2023.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Revista Educação e Realidade, Porto Alegre, v.44, n. 3, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

TRINDADE, Azoilda Loretto. Olhando com o coração e sentindo com o corpo inteiro no cotidiano escolar. In: TRINDADE, Azoilda Loretto; SANTOS, Rafael dos (Orgs.). Multiculturalismo: mil e uma faces da Escola. 3. ed. Rio de Janeiro: DPSA, 2012, p. 7-16.